



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar
DEPARTAMENTO DE GESTÃO DO TERRITÓRIO
Curso de Gestão do Território

Planeamento e Economia Regional

4º Ano

Ano Lectivo: 2002/2003

Docente: Eq. Professor Adjunto António Rodrigues, Eq. Assistente do 1º triénio Sérgio Nunes

Regime: Anual

Carga horária: 1T+2P

OBJECTIVOS

Pretende-se com esta cadeira dotar os alunos de um conhecimento aprofundado da estrutura económica do espaço que o rodeia, espaço este visto não como uma entidade estática, mas como uma superfície dinâmica, logo em constante mutação. A região será numa primeira fase analisada como uma superfície na qual diversos agentes interagem, sejam eles empresas, cidades, indivíduos, etc. Numa segunda fase, o espaço urbano, a sua estrutura, tipologias e estados de desenvolvimento, será o palco onde o aluno tentará, numa lógica de encadeamento com os conhecimentos adquiridos até então, compreender o papel do agente económico no moldar dessa mesma realidade.

Semestre 1

1. A problemática Espacial. Do espaço objecto ao espaço sujeito e à ordem no território
 - 1.1.Noções de espaço
 - 1.2.Os agentes face ao espaço: funções e comportamentos
 - 1.3.Multidimensionalidade do espaço tornado sujeito. Construção e salvaguarda de uma ordem no território
- 2.Theorias e modelos do desenvolvimento regional
 - 2.1. Os fundamentos da organização do espaço
 - 2.2. A organização da oferta e os modelos Neo-Clássicos
 - 2.3. A organização da procura e os modelos Keynesianos
 - 2.4. As limitações dos modelos e as abordagens territoriais
- 3.Instrumentos de análise espacial
 - 3.1. A identificação de especificidades regionais e urbanas
 - 3.2. Análise estática da estrutura regional
 - 3.3. Análise dinâmica
 - 3.4. Indicadores de síntese.
- 4.planeamento e política espacial
 - 4.1. A organicidade do planeamento e da política espacial
 - 4.2. Princípios de política comunitária para o espaço
 - 4.3. O desenvolvimento do espaço português e o ordenamento do território
 - 4.4. Globalização e Desenvolvimento Territorial
 - 4.6. Que actores e políticas para o Desenvolvimento Regional e Urbano?

Semestre 2

1. A estrutura espacial da economia urbana
 - 1.1. O espaço urbano como unidade productiva
 - 1.2. A função económica das cidades
 - 1.3. Externalidades, economias de aglomeração e urbanização
2. Hierarquias urbanas e a Dimensão das cidades

- 2.1. Central Place Theory
- 2.2. Modelo de Evans
3. A distância e os custos de transporte
 - 3.1. Distâncias absolutas / relativas;
 - 3.2. Cálculo de acessibilidades
4. Teoria de Localização
 - 4.1. Clássicos (Von Thunen, Weber, Losch, Christaller, Hotelling);
 - 4.2. Factores de localização no sector primário, secundário e terciário;
 - 4.3. Vantagem Comparativa (modelo de Ellison & Glaeser).
5. A Nova Geografia Económica
 - 5.1. Modelo de Krugman/Fujita.
 - 5.2. Alternativas e críticas à Nova Geografia Económica

Bibliografia

- Benko, G. (1999) – *A Ciência Regional*, Celta, Oeiras. ISBN: 972-774-052-9
 - Costa, J. S: *Compêndio de Economia Regional* (APDR, Coimbra – 2002). ISBN: 972-98803-1-x.
 - Hoover, E. M. e Giarratani, F. – *An Introduction to Regional Economics*, disponível em www.rri.wvu.edu/WebBook
 - Isard, W. et al. *Methods of Interregional and Regional Analysis* (Ashgate 1998);
 - Lopes, R (2001) – *Competitividade, Inovação e Territórios*, Celta, Oeiras. ISBN: 972-774-101-0
 - Lopes, S. (1995) – *Desenvolvimento Regional*, 4ª edição, Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa. ISBN: 972-31-0106-8
 - McCann, P. *Urban and Regional Economics* (Oxford University Press, 2001).
 - Paelink, J. H. E Nijkamp, P. (1975) – *Operational Theory and Method in Regional Economics*, Saxon House
 - Pólese, M. (1998) – *Economia Urbana e Regional*, APDR. Coimbra. ISBN: 972-97825-0-4
- Os docentes irão procurar disponibilizar, **adicionalmente e sempre que oportuno**, textos para pontos específicos da matéria.

Avaliação

Frequências 60%; trabalhos, 30%; Acompanhamento, 10%.

Para além da classificação mínima de 10 valores no final do ano, exige-se uma classificação mínima de 7 valores na média das classificações das duas componentes de cada semestre*. Todos aqueles que não satisfaçam esta condição serão admitidos a exame.

António Manuel Lopes, A. R. Sousa (A.L. R.S.)

António Manuel Lopes

* Entende-se por componente de avaliação (1) o conjunto das duas frequências e (2) o conjunto dos trabalhos práticos.